



# FÓRUM FEPEG

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas  
e culturais · Debates · Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

# 24 a 27 setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

[www.fepeg.unimontes.br](http://www.fepeg.unimontes.br)

## Diabéticos Com Complicações: Distribuição Dos Casos Nas Cinco Regiões Brasileiras

Marília Lasmar Gomes Pereira, Laiara Versiane Martins, Amanda Freitas Fróes, Kênia Emanuelle Fagundes, André Luiz Cândido Sarmiento Drumond Nobre, Simone de Melo Costa

### Introdução

O *diabetes mellitus* é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia que configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo [1].

Nos últimos anos o *diabetes mellitus* tem contribuído para o aumento da mortalidade devido ao alto risco de desenvolvimento de complicações agudas e crônicas. Como exemplos de complicações crônicas podem ser observadas alterações na microcirculação, originando retinopatia e nefropatia; na macrocirculação, levando à cardiopatia isquêmica, doença cerebrovascular e doença vascular periférica, além de neuropatias [2,3]

Este trabalho teve como objetivo avaliar os cadastros de diabéticos com complicações (pé diabético, amputação, doença renal, fundo de olho alterado) conforme as cinco regiões brasileiras.

### Material e métodos

Trata-se de um estudo ecológico e analítico, realizado a partir da unidade de análise de cadastros de diabéticos e diabéticos com complicações como pé diabético, amputação, doença renal, fundo de olho alterado.

Os dados foram coletados no sistema de informação SisHiperDia, no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em agosto de 2013. O Sistema trata de informações de portadores de hipertensão arterial e/ou *diabetes mellitus*, cadastrados e vinculados às unidades de saúde ou equipes da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde – SUS (SISHIPERDIA, 2013). O tratamento estatístico foi no programa SPSS 18.0, considerando o nível de significância  $p < 0,05$ .

### Resultados

No Brasil, o total de cadastros de diabéticos foi 6.777.179, sendo que 729.827 foram considerados com uma ou mais complicações. A média e desvio padrão do número de casos de diabéticos com as complicações analisadas entre as cinco regiões brasileiras foram apresentadas na tabela 1 e gráfico 1.

A média de cadastros de diabéticos com complicações foi maior na região Sudeste 76.619,17 ( $\pm 52.422,634$ ), e menor na Norte 9.367,28 ( $\pm 7.893,713$ ). Detectou-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões brasileiras ( $p < 0,05$ ). As diferenças foram detectadas na comparação entre as regiões Norte e Sudeste, entre Sudeste e Centro-Oeste e entre as regiões Sudeste e Nordeste.

### Discussão

O número médio de cadastros de diabéticos no Brasil entre os estados foi 251006,6313 sendo o sexo feminino em maior número que o masculino. Apesar do estado de São Paulo apresentar a maior média de cadastros de diabéticos, no geral, o estado de Minas Gerais foi o que apresentou a maior média de diabéticos com alguma complicação.

Uma publicação revela que a maior prevalência e incidência do *diabetes mellitus* no Brasil são as das regiões Sul e Sudeste, onde as mesmas são consideradas de maior desenvolvimento econômico do país [4].

Assim como em muitos estudos, o trabalho de Lyra *et al.*, 2010 avaliou uma população sertaneja nordestina com trinta anos de idade ou mais e encontrou um número de afetados maior que muitos estudos clássicos, inclusive maior que o de (Malerbi & Franco, 1992), além do aumento da prevalência da doença em adultos brasileiros [5,6].

Outro estudo feito a partir dos microdados das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD) mostra que a região Sul apresentou prevalência mais elevada entre as mulheres de 70 a 79 anos, em torno de 21,5%. No entanto, entre os homens da mesma faixa etária, a maior prevalência foi registrada na região Centro-Oeste, em torno de 17,3% [7].



**FÓRUM** ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

**24 a 27**  
**setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

## Considerações finais

A região Sudeste brasileira foi a que apresentou maior média de cadastrados diabéticos com complicações. Esse resultado demonstra necessidade de maiores investimentos em saúde pública na região Sudeste, tanto para promover saúde como na adoção de modelos assistenciais voltados para as doenças crônicas não transmissíveis. Um modelo com vistas ao acompanhamento de pessoas convivendo com a diabetes, prevenindo assim as complicações. Por se tratar de dados gerados no Sistema os resultados podem sugerir também, que a região Sudeste tenha uma melhor notificação de pessoas com diabetes, por isto a média maior de cadastros de pessoas diabéticas com complicações.

## Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em:< [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF) > Acessado em: 06 de Agosto de 2014.
- [2] SBD (2009), Diretrizes. Tratamento e acompanhamento do Diabetes mellitus. *Sociedade Brasileira de Diabetes*, 2009.
- [3] PASQUALOTTO, K. R.; ALBERTON, D; FRIGERI, H. R. Diabetes *mellitus* e complicações. **Journal of Biotechnology and Biodiversity**. Tocantins, vol.3, n.4, p. 134-145, 2012.
- [4] SIS-HIPERDIA. *Apresentação*. Ministério da Saúde. Brasil. Disponível em: <http://hiperdia.datasus.gov.br/> Acesso em: 01 mar. 2013.
- [5] LYRA, Ruy et al. **Prevalência de diabetes melito e fatores associados em população urbana adulta de baixa escolaridade e renda do sertão nordestino brasileiro**. *Arq Bras Endocrinol Metab* [online]. 2010, vol.54, n.6, pp. 560-566. ISSN 0004-2730
- [6] MALERBI, D. A. & FRANCO, L. J., 1992. Multicenter study of the prevalence of diabetes mellitus and impaired glucose tolerance in the urban Brazilian population aged 30-69 Yr. *Diabetes Care*, 15:1509-1516.
- [7] FREITAS, Lúcia Rolim Santana de and GARCIA, Leila Posenato. **Evolution of prevalence of diabetes and associated hypertension in Brazil: analysis of National Household Sample Survey, 1998, 2003 and 2008**. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Mar. 2012, vol.21, no.1, p.07-19. ISSN 1679-4974.



**FÓRUM** ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO: **Unimontes** Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO: **FAPEMIG** **FADENOR**

**24 a 27 setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

**Tabela 1.** Média e desvio padrão do número de casos de diabéticos com complicações (pé diabético, amputação, doença renal, fundo de olho alterado) entre as cinco regiões brasileiras. SISHiperdia, 2013.

Regiões	Média	Desvio Padrão
Norte	9367,28	7893,71
Nordeste	14466,26	9038,60
Sudeste	76619,17	52422,63
Sul	46594,57	15252,70
Centro-Oeste	21949,74	15207,85
Total	27030,62	31085,05

**Gráfico 1.** Média de diabéticos com complicações (pé diabético, amputação, doença renal, fundo de olho alterado) comparadas nas cinco regiões brasileiras. SISHiperdia, 2013.

